

Vida Escolar



Educação Socioemocional

A educação socioemocional desempenha um papel fundamental no desenvolvimento global dos alunos, pois vai além da transmissão de conhecimentos acadêmicos e se concentra no cultivo das habilidades emocionais e sociais essenciais para uma vida plena e bem-sucedida

Em 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), realizou a pesquisa “Beyond Academic Learning: First Results from the Survey of Social and Emotional Skills” (em português: Além da Aprendizagem Acadêmica: Primeiros Resultados da Pesquisa de Habilidades Sociais e Emocionais) com estudantes de nove países com idades entre 10 e 15 anos, que trouxe algumas curiosidades:

- Em geral, os alunos de 15 anos exibem, em média, menos competências socioemocionais do que os alunos mais jovens;
- As diferenças de gênero nas competências socioemocionais são mais pronunciadas entre alunos mais velhos do que entre alunos mais jovens. Isso sugere que as disparidades de gênero nessas habilidades tendem a aumentar à medida que os alunos avançam na idade
- É notado que em alguns casos, alunos com baixo nível socioeconômico indicaram habilidades superiores em comparação com alunos com alto nível socioeconômico. Esses casos ocorreram para tolerância ao estresse

- Ser intelectualmente curioso e persistente são destacadas como as competências socioemocionais mais fortemente associadas às notas escolares para jovens de 10 e 15 anos nas disciplinas de leitura, matemática e artes

A educação socioemocional capacita os alunos a desenvolverem habilidades eficazes de resolução de problemas. Eles aprendem a enfrentar desafios, gerenciar conflitos e tomar decisões ponderadas, contribuindo para o sucesso tanto acadêmico quanto pessoal. Ao entenderem suas próprias emoções e as dos outros, os alunos são capazes de construir relacionamentos mais saudáveis e significativos. A empatia e a comunicação eficaz são habilidades-chave desenvolvidas através da educação socioemocional.

A educação socioemocional ajuda os alunos a desenvolverem uma compreensão mais profunda de si mesmos, promovendo conquistas como:

- **Autoconhecimento** e a construção de uma autoestima positiva;
- **Gerenciar** o estresse, a ansiedade e outras emoções;

- **Desenvolver** a liderança, o trabalho em equipe e comunicação eficaz;
- **Compreender** as emoções dos outros;
- **Criação** de ambientes mais inclusivos e tolerantes;
- **Preparo** para enfrentar os desafios da vida adulta e profissional;
- **Redução** de incidentes de bullying e comportamentos agressivo;

Estratégias pedagógicas que ajudam a incorporar o ensino socioemocional no currículo escolar:

- **Atividades de Discussão em Grupo:** provocar temas relevantes que incentivem os estudantes a compartilharem experiências, opiniões e emoções. Isso promove a empatia e a compreensão das perspectivas dos outros.
- **Projetos Colaborativos:** o trabalho em equipe incentiva habilidades de comunicação, resolução de conflitos e empatia. Podem ser jogos e simulações que abordem situações sociais e emocionais, incentivando os alunos a desenvolverem habilidades de resolução de problemas e tomada de decisões ou até atividades de comunicação eficaz, escuta ativa e

expressão emocional. Teatro também pode auxiliar nesse desenvolvimento

- **Diários de Reflexão:** incentivar os alunos a expressarem suas emoções, pensamentos e experiências por meio da escrita ou em formatos digitais, como áudios. Essa prática promove a autorreflexão e o autoconhecimento.
- **Programas de Mentoria:** estabelecer programas de mentoria entre alunos mais velhos e mais jovens para promover relações positivas, apoio emocional e desenvolvimento de habilidades sociais
- **Práticas de Relaxamento:** Integrar práticas de mindfulness e técnicas de relaxamento na rotina escolar pode ajudar os alunos a gerenciar o estresse, melhorar a concentração e promover o bem-estar emocional

Referência: <https://educbank.com.br/blog/>